



ÁSIA/ÍNDIA - Sobre os direitos dos dalits, o Premiê recebe os bispos: os cristãos pedem que não seja somente um "blefe"

Nova Déli (Agência Fides) – O Premiê indiano Manmohan Singh recebeu ontem, 12 de dezembro, os Bispos cristãos, e lhes pediu desculpas pela agressão ao “cortejo pacífico” do dia anterior. Os cristãos pedem que o encontro não seja somente um blefe, um meeting formal para não perder consenso em vista das eleições. “Sabemos somente quando a lei de 1950 que promove a discriminação dos dalits (intocáveis) cristãos e muçulmanos for mudada ou ab-rogada”, diz em nota enviada à Agência Fides a “Catholic Secular Forum” (CSF), Ong presente na manifestação. No protesto de 11 de dezembro em Déli, o Arcebispo católico de Déli, Dom Anil Couto, e outros bispos cristãos protestantes que lideravam uma passeata para promover os direitos dos dalits foram detidos por agentes e conduzidos em uma delegacia policial, onde permaneceram até a noite, quando foram soltos (veja Fides 11/12/2013). Na manifestação, padres e freiras foram agredidos pelas forças policiais. “O Primeiro Ministro aceitou encontrar-se com nossos líderes, mas esperamos resultados concretos. Se o governo emite medidas executivas sobre questões menos importantes, porque não pode emitir uma para sanear a discriminação que penaliza os dalit não-hindus? Quem pagará as indenizações e o subdesenvolvimento acumulados pelas comunidades cristãs e muçulmanas nos últimos 60 anos? Pedimos também uma intervenção da corte Suprema”, nota CSF.

Os cristãos consideram que “este seja um momento favorável para enfrentar a questão dos dalits. É a hora de aumentar a pressão sobre os partidos e instituições. O Premiê quer obter o consenso das minorias cristãs e muçulmanas”, afirma CSF.

As Igrejas cristãs na Índia contestam uma medida de 1950, quando o Parlamento aprovou o artigo 341 da Constituição. De acordo com o artigo, a lei reconhece os direitos e benefícios de tipo econômico, educacional e social somente para os dalits hinduístas, excluindo dos benefícios os dalits cristãos e muçulmanos. Em seguida, em 1956 e em 1990, a discriminação foi estendida aos dalitas budistas e sikhs. (PA) (Agência Fides 13/12/2013)